

AGR11

Carta Mensal FIAGRO Araguaia

Novembro 2022



êxes

Exes Araguaia FIAGRO

Novembro 2022

éxes

Principais Características

Objetivo

O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.

Público-alvo

Investidores em geral

Início do fundo

12 de abril de 2022

Condomínio

Fundo Fechado

Classificação ANBIMA

Títulos e Valores Mobiliários |
Gestão Ativa

Taxa de Administração

1,00% a.a.

Taxa de Performance

10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI

Gestor

Exes Gestora de Recursos Ltda.

Administrador

Banco Genial S.A

Custodiante

Banco Genial S.A

CNPJ

43.951.911/0001-07

Resumo

R\$ 51,6
milhões
em Patrimônio
Líquido

CDI +4,7%
Retorno médio
dos ativos
investidos

99,9%
Investidos em
títulos de crédito do
Agronegócio

Comentário do Gestor

Conforme informado em nossa última Carta, a distribuição de rendimentos no mês de novembro foi de R\$0,10 por cota, equivalente a uma rentabilidade mensal de 1,0%, em relação à competência outubro. No mês de dezembro, a distribuição será de R\$0,10 por cota, conforme já divulgado. Considerando o benefício fiscal que é em regra aplicável a esse tipo de fundo, a rentabilidade mensal foi equivalente a uma remuneração de 112% do CDI.

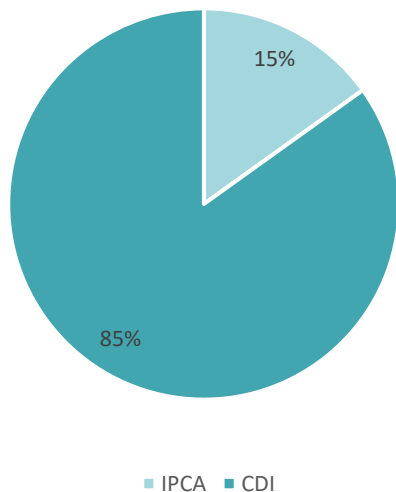
Pipeline

Em novembro, conforme anunciado em nossa última carta, houve a aquisição de um novo CRA, dividido em série subordinada e sênior, em que a rentabilidade composta é CDI + 8,5%. Houve a venda de parte da exposição no CRA Diana no secundário.

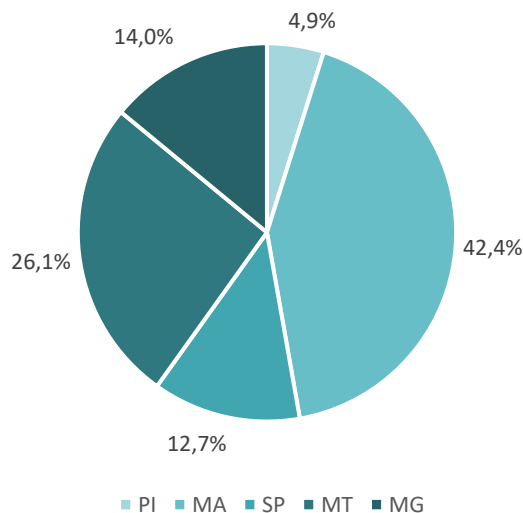
Em dezembro, houve uma nova subscrição no fundo de R\$ 4.500.000,00 e a aquisição da Debênture Hinoxe com remuneração CDI + 5,25%.

Entre as operações que já estão em estruturação e as operações em análise, temos atualmente 27 transações que perfazem um total de R\$ 682 milhões.

Distribuição por Indexador



Distribuição por Região



Overview Novembro

O mês de novembro teve um começo difícil para importantes estados produtores, como Mato Grosso, com o bloqueio e até fechamento das estradas por grupos de manifestantes contrários ao resultado das eleições.

Tivemos também uma boa notícia que trouxe alívio a diversos produtores: a precipitação de chuvas em diversas regiões em cidades que são consideradas polos agrícolas, como em Unaí, no Noroeste de Minas Gerais; em Sorriso, no Norte do Mato Grosso; e em Balsas, no Sul do Maranhão. Foram registradas precipitações entre 230 a 260 mm nos últimos 45 dias, resultado da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAs), que é uma extensa faixa de nuvens carregadas que cruzam as regiões brasileiras. Nessa passagem da ZCAs, observamos uma divergência pluviométrica nas regiões ocorrendo uma disparidade na qualidade das lavouras principalmente na região sul do Brasil.

A Argentina, a terceira maior produtora de soja do mundo (última safra de 43,3 milhões de toneladas), está em plena época de plantio de sua safra de verão, com menos de 30% de área semeada e sofre com uma forte onda de calor e estiagem causada pela saída do La Niña e pela entrada do El Niño.

O mesmo El Niño, que causa boas chuvas no Sul, pode causar um pouco mais de estiagem no Centro-Oeste e no Nordeste. Apesar disso, as previsões climáticas continuam positivas para as regiões centro oeste e norte para as próximas semanas.

Para a safra de 22/23, o Brasil projeta uma área estimada de 77 milhões de hectares, sendo 2,46 milhões de hectares ou 3,3% a mais sobre a safra 22/23. Estima-se uma produção de 312,2 milhões de toneladas, 15% ou o equivalente a 40,8 milhões de toneladas superior a da última safra de 21/22. O destaque ficou com a cultura da soja, que aumentou em 4,6% a área plantada ficando com 43,4 milhões de hectares de área cultivada. Este acréscimo somado ao advento de uma condição climática que se desenha favorável em grandes regiões produtoras aponta para uma safra recorde de 153,5 milhões de toneladas, segundo o último levantamento da (“CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento de Abastecimento”).

A China, desde o início da pandemia, tem adotado medidas extremamente restritivas para combater a COVID-19. Essas medidas afetam o crescimento de sua economia, pois causam a diminuição do consumo da população, levando a queda de empregos com a consequente queda de renda das famílias. Cansados de *lockdowns* e já sentindo os efeitos da piora da economia, os chineses começam a se manifestar de forma violenta – fato raro na China e que gera muita preocupação, pois pode ser o início de uma grande instabilidade política.

Para proteger o seu mercado doméstico de insumos agrícolas – principalmente o de adubos fosfatados – a China freou em 50% a sua exportação. O Brasil é responsável pela compra de 26% de adubo fosfatado chinês. Além disso, o mercado de fertilizantes e insumos agrícolas sofreu uma grande volatilidade neste ano causada, principalmente, pela guerra entre Rússia e Ucrânia, conflito este que ainda continua. Os russos são líderes na produção e comercialização de adubo para as lavouras brasileiras. O setor de insumos agrícolas está em um período sazonal baixo, pois a safra brasileira já está praticamente plantada e a norte-americana se inicia no ano que vem.

(Fontes: Stonex, Notícias Agrícolas, CONAB, Valor Economico)

Overview setorial: Soja

A produção da cultura da soja está em plena fase de plantio na América do Sul e nela se destacam dois grandes produtores: o Brasil, líder mundial da produção da soja, com uma safra 22/23 estimada em 153,477 milhões de toneladas, e a Argentina, com uma produção estimada de 48 milhões, com um aumento de 15%, mas como o país enfrenta forte onda de calor e estiagem isso gera incerteza em relação a estas estimativas. O Brasil se encontra na fase de semeadura da cultura e está com um índice de plantio de 90,07%.

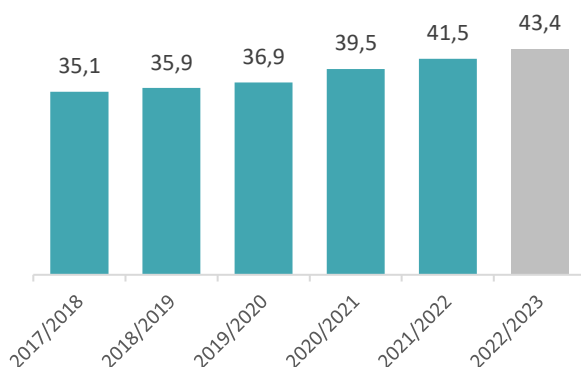
Dada a extensão do território nacional, que conta com uma área estimada para essa safra de soja de 43 milhões hectares, o país possui condições de plantio diferentes por cada região, sendo elas, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Estas, por sua vez plantam no começo ao meio de outubro, enquanto o Nordeste e Norte plantam já no fim de novembro, começo de dezembro.

Já a Argentina está com um índice de plantio ao redor de 29,1% da área de prevista de 16,7 milhões de hectares. Sofre muito com a falta de umidade adequada no solo para a germinação das sementes e altas temperaturas, que prejudicam o desenvolvimento vegetativo da planta. Uma região que preocupa é Entre Ríos, no norte da Argentina, com dificuldade no avanço do plantio.

Em relação a preço, vemos diferentes regiões trabalhando na faixa de R\$153,00 chegando até uma máxima de R\$172,00. Isto está relacionado a oferta e demanda global, e nos mostra uma desaceleração econômica com menos consumo da população e maior oferta. Caso as condições climáticas favoráveis venham a se concretizar e o Brasil confirme uma grande safra, os preços deverão sofrer. Neste período, até que a safra brasileira esteja bem desenvolvida e os números de produção estejam mais precisos, ocorrerá muita volatilidade.

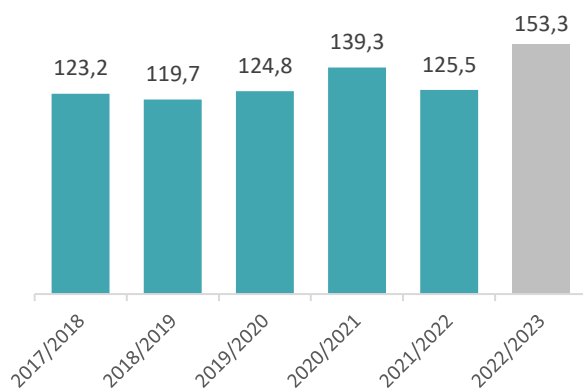
(Fonte: Stonex, CONAB, Valor Econômico, Noticias Agrícolas)

Área plantada (M hectares)



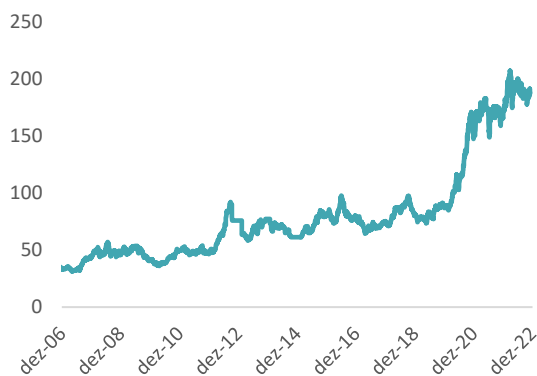
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Overview setorial: Milho

A primeira safra do milho está em época de plantio em toda América do Sul, com um índice estimado de semeadura de 71% e uma produção estimada de 27,266 milhões de toneladas – um incremento de cerca de 2 milhões em comparação a safra passada de verão do milho.

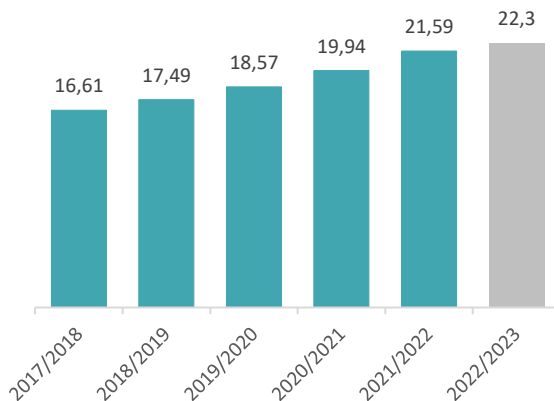
O milho safrinha é semeado no período de março, abril e maio e colhido nos meses de junho, julho e agosto. Concentra o período em que a maior parte da produção deste grão é feita. Neste caso, está projetada uma área de 17,254 milhões de hectares - uma alta de 5,4% perante a safra de 21/22, que foi de 16,369 milhões de hectares. Estima-se que a produção de 22/23 termine com um total de 96,271 milhões de toneladas, tendo uma alta de 12,1% em comparação com a colheita passada, na qual foi registrado 85,892 milhões de toneladas. A região brasileira que mais se destaca na produção de milho 2ª safra é o Centro-Oeste que colheu 61,5 milhões de toneladas na última safra e projeta um aumento de 8,3% para este novo ciclo, produzindo 66,626 milhões de toneladas em uma área 10,870 milhões de hectares.

Os preços do milho no mercado brasileiro dependem da praça de comercialização, pois o valor do frete está embutido na compra do grão. As regiões localizadas mais perto dos portos têm vantagens comerciais, como as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, onde hoje se pratica preços na saca de 60 Kg entre R\$ 74,00 até R\$ 85,00. Já a região Centro-Oeste tem preços para a saca de milho em torno de R\$62,00 a R\$73,00.

Como já ressaltado, A Argentina, está sofrendo com estiagens e ondas de calor. O plantio está ainda na casa de 32,7%, segundo o último relato da Bolsa de Cereales da Argentina. A média dos últimos 5 anos neste mesmo período foi de 46,7%. Se as condições da safra na Argentina se perpetuarem e se caminhar para uma quebra de safra, teremos um aperto no balanço global do grão 22/23. A União Europeia também está sofrendo com estiagens e já se projeta uma diminuição da próxima safra. Há tendência de alta para o milho brasileiro.

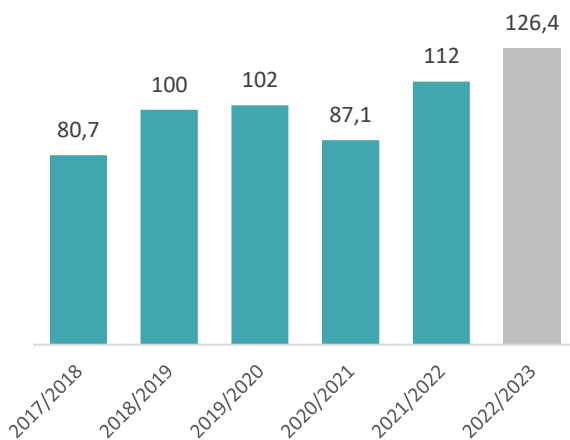
(Fonte: Conab, Stonex)

Área plantada (M hectares / 3 safras)



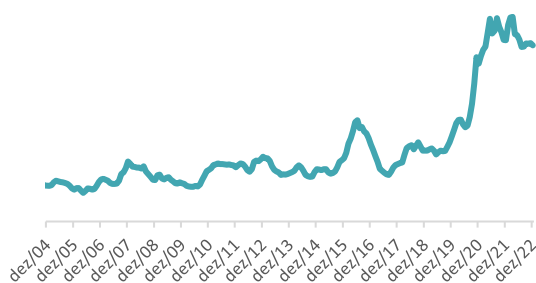
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Overview setorial: Algodão

O Brasil é o quinto maior produtor de algodão do mundo, ficando atrás da Índia, maior produtor de algodão em pluma, seguida pelos Estados Unidos, China e Paquistão. O Brasil possui uma área destinada à cultura do algodão em pluma de 1,6 milhões de hectares, registrados nesta última safra encerrada em agosto. Para a próxima safra, de 22/23, que começa em fevereiro e março, estima-se o plantio de uma área de 1,638 milhões de hectares com uma alta de 2,3%.

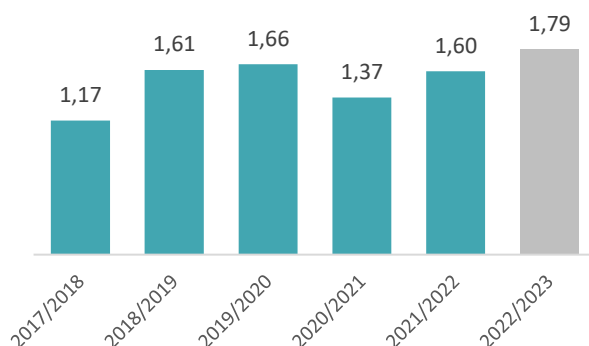
O destaque é o Centro-Oeste, responsável por semear 1,193 milhões de hectares para esta safra, o que aponta um aumento de 2,7%, o que resultará em uma área total de 1,225 milhões de hectares, segundo projeção da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). A produção de pluma, produto destinado à indústria têxtil e com maior valor agregado, foi de 2,55 milhões de toneladas na safra passada. Para este ano, projeta-se para a safra de 22/23 a produção de 2,972 milhões de toneladas resultando em uma alta de 16,6%.

O último relatório do USDA, WASDE (World Agricultural Supply and Demand Estimates), trouxe uma revisão global da produção de algodão reportando um corte de 150 milhões de toneladas. Estima-se, portanto, uma produção global de 25,2 milhões de toneladas. A redução foi reflexo da menor produção paquistanesa que sofreu uma perda de 17,8%, por causa das terríveis enchentes que destruíram as suas lavouras.

O relatório traz um viés pessimista nas projeções relacionadas ao consumo mundial, projetando um consumo global de 24,32 milhões de toneladas para a safra de 22/23, um recuo de 4,9% em relação ao ciclo anterior. Essa queda no consumo global está relacionada ao momento econômico recessivo das grandes potências como os Estados Unidos e a União Europeia. A China, por sua vez, tem uma forte indústria têxtil e é grande compradora de algodão, mas sofre com as regras impostas pelo governo para controle do COVID.

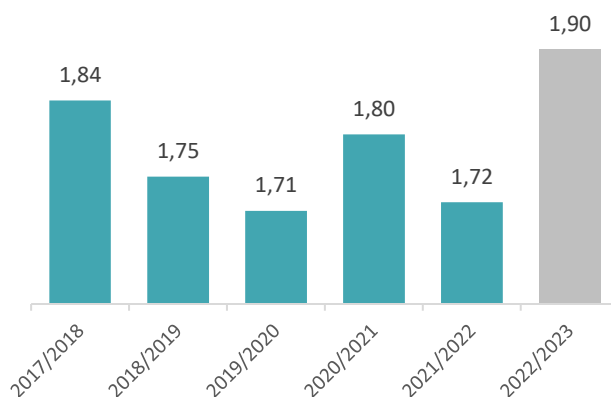
(Fonte: Abrapa, Conab, Stonex)

Área plantada (M hectares)



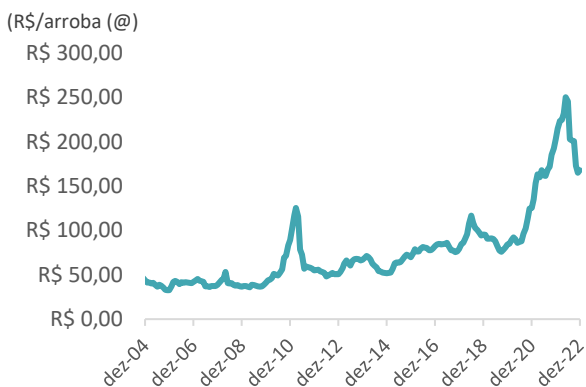
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão em Arroba



Fonte: Agrolink

Overview setorial: Açúcar

A moagem de cana-de-açúcar na primeira quinzena de novembro na região Sul registrou 26,34 milhões de toneladas com um aumento de 109,32% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram processados 12,58 milhões de toneladas devido a melhores condições dos canaviais. No acumulado da safra, a moagem atingiu 516,79 milhões de toneladas. No mesmo período do último ano de 2021, a moagem estava em 517,31 milhões de toneladas. Registrado, portanto, um atraso de 0,10%, segundo o último relatório da ÚNICA (União da Indústria de cana-de-açúcar).

Neste mesmo período da safra de 2021/2022, estavam em operação 66 unidades de moagem de cana-de-açúcar. Nesta safra, estamos com 140 unidades. Este atraso nos encerramentos de unidades produtoras é devido ao desenvolvimento tardio dos canaviais; nesta safra o clima prejudicou o desenvolvimento. A estimativa é que 130 usinas encerrem suas atividades de moagem até meados de dezembro.

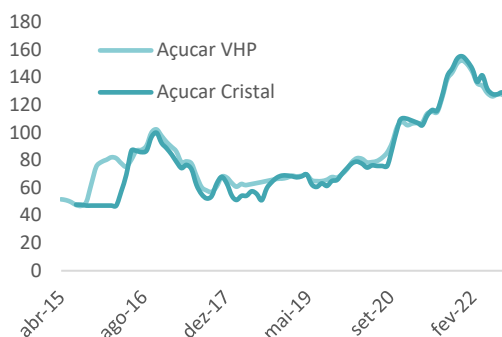
Segundo um estudo feito pelo Centro de Tecnologia Canavieira, foram colhidos 66,9 toneladas por hectare em outubro de 2022. Representando um aumento de 22% no rendimento agrícola da lavoura na comparação com o mesmo período da safra de 2021/2022 que totalizou 54,9 toneladas por hectare. A qualidade da matéria prima colhida no mês de novembro, mensurada em Kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar processada, avançou 2,54% em comparação com a safra 2021/2022, registrando um ATR médio de 137,10 de ATR por tonelada colhida, comparado com o mesmo período do ano anterior. No acumulado da safra ainda se nota uma queda de 1,35%, marcando um índice de ATR por tonelada de 141,13 kg.

No acumulado do ano, a produção de açúcar totaliza 31,97 milhões de toneladas frente as 31,87 milhões de toneladas do ciclo anterior. Registrando uma alta de 0,29%, o mix açucareiro fechou novembro na casa dos 47%.

No Brasil o atraso da safra vem colocando pressão altista nos preços, mas no médio prazo continua apontando saldo positivo entre oferta e demanda globais.

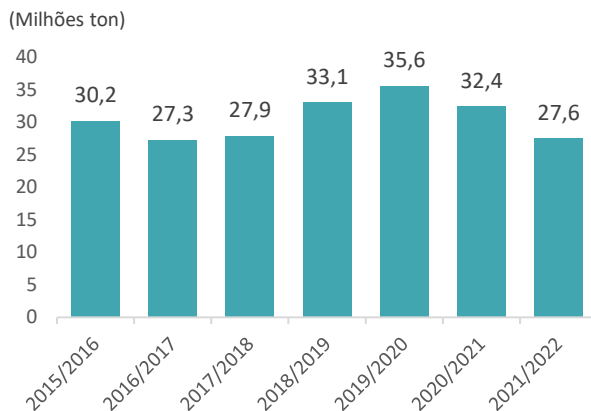
(Fontes: ÚNICA, Stonex.)

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Evolução da produção do Açúcar



Fonte: Única.

Overview setorial: Etanol

Na primeira quinzena de novembro, a saída de etanol na usinas se manteve na mesma trajetória positiva iniciada no mês de outubro. Foram comercializadas 1,14 bilhão de litros de etanol pelas unidades do Centro-Sul, aumento de 18,17% em relação ao mesmo período da safra de 2021/2022. O mercado interno comercializou 637,66 milhões de litros apontando um aumento de 22,73% em relação a igual período da safra anterior.

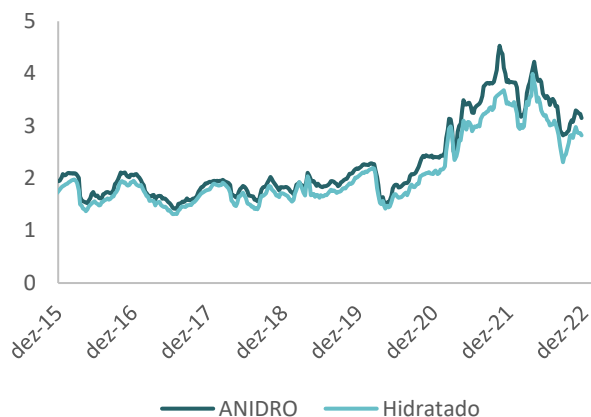
As vendas domésticas de etanol anidro totalizaram 468,75 milhões de litros, registrando crescimento de 16,52%. No acumulado da safra, foram comercializados 10,22 bilhões de litros de hidratado domesticamente (-2,52%) e 6,78 bilhões de litros de etanol anidro (+6,02%).

Já as vendas para o mercado externo retrocederam com 33,74 milhões de litros comercializados na primeira quinzena de novembro, representando uma queda de 21,48%. O volume de etanol hidratado exportado na quinzena atingiu apenas 3,19 milhões de litros (-89,66%). Já as vendas quinzenais de etanol anidro, registraram 30,55 milhões de litros (+151,71%). No acumulado da safra, volume de etanol exportado totalizou 1,54 bilhão de litros até o final da primeira quinzena de novembro – um avanço de 48,69% em relação à safra 2021/2022. Desde o início da safra 2022/2023, as unidades produtoras comercializaram 18,54 bilhões de litros de etanol, o que representa um avanço de 3,49% em relação ao mesmo período da safra anterior. Desse volume, as vendas de etanol hidratado totalizaram 10,79 bilhões de litros (-3,13%); já as de anidro, 7,75 bilhões de litros (+14,39%).

Na última terça feira, dia 09, a Petrobrás anunciou uma redução de R\$ 0,20 no preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras de combustíveis, com o objetivo de manter-se em linha com sua política de paridade de preço de importação (PPI). A mudança ocorreu em resposta às baixas do petróleo em novembro. Desta forma, espera-se uma pressão nos preços do etanol, uma vez que sua competitividade foi prejudicada nas bombas de gasolina.

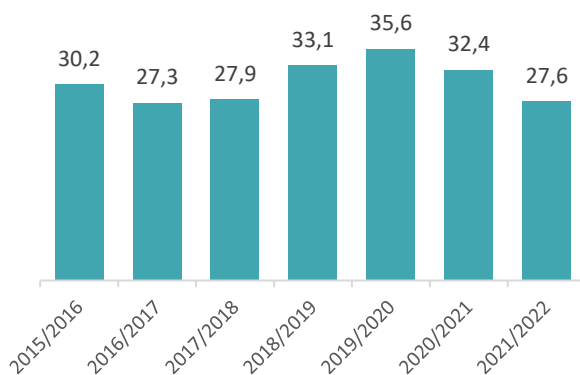
(Fonte: ÚNICA, StoneX, Cepea)

Histórico de preço do Etanol (R\$/l)



Fonte: Cepea/Esalq

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Única.

Exes Araguaia FIAGRO

Novembro 2022



DRE Gerencial

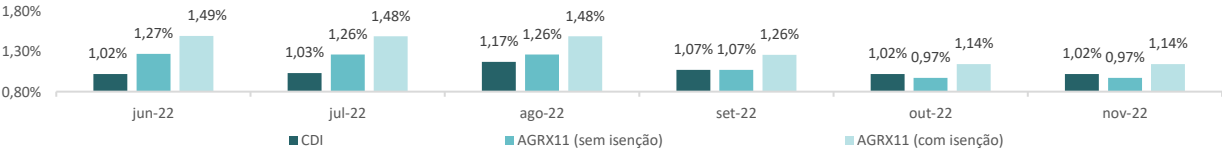
	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	mai/22	Acumulado
Receitas Totais	128.010	2.519	1.189.561	14.993	548.129	815.673	98.261	2.797.147
Juros	-	-	491.169	-	536.114	199.885	96.018	1.323.186
Correção Monetária	-	-	-	-	-	610.801		610.801
Rendimento Caixa	17.765	2.519	21.852	14.993	12.015	4.987	2.244	76.375
Outras Receitas	110.245	-	676.540	-	-	-	-	786.785
Despesas Totais	(56.362)	(44.226)	(148.580)	(39.234)	(29.949)	(32.211)	(27.610)	(378.171)
Despesas Operacionais	(56.362,18)	(44.226,28)	(47.098,97)	(39.233,65)	(29.948,56)	(32.210,52)	(27.610,33)	(276.690)
I.R a pagar			(101.480,93)					(101.481)
Provisões								-
Reserva de Lucro	(229.908)	171.007	212.715	(329.057)	304.569	383.506		
Total Distribuído	472.565	472.565	519.821	614.334	614.334	437.154		3.130.774
Quantidade de Cotas	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	4.725.648	3.362.726		
Distribuição por Cota	0,10	0,10	0,11	0,13	0,13	0,13		0,70

Cota Patrimonial	10,30	10,31	10,29	10,31	10,31	10,26	10,09	
Dividend Yield (Patrimonial)	0,97%	0,97%	1,07%	1,26%	1,26%	1,27%	0,00%	6,99%
Cota de Mercado	10,38	10,41	10,37	10,28	-	-	-	

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Segmento	Classe	Periodicidade Juros	Indexador	Juros	Duration (anos)	Volume (R\$)	% Portfólio
CRA	Manganeli	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	2,06	2.500.981,22	4,8%
CRA	Producers	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	2,00	4.188.093,85	8,1%
CRA	Diana	Açúcar & Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	2,48	6.522.207,98	12,6%
CRA	Vendruscolo	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	2,47	8.158.393,30	15,8%
CRA	Vendruscolo	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	2,72	5.278.872,62	10,2%
CRA	Nico	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Anual	CDI	5,00%	1,36	16.083.982,12	31,2%
CRA	Alto VR	Produtor Rural - Grãos	Única	Semestral	CDI	7,50%	1,98	1.541.503,74	3,0%
CRA	Zancanaro	Produtor Rural - Grãos	Sênior	Trimestral	CDI	4%	2,17	5.026.360,76	9,7%
CRA	Zancanaro	Produtor Rural - Grãos	Subordinada	Trimestral	CDI	18,17%	1,79	2.197.176,87	4,3%
Total								51.497.572	99%

Dividend Yield (patrimonial) x CDI



*Rendimento Líquido de IR (15%) para pessoa Física



As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substanciais perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.

Ativos

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava 2x o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além do Penhor da Safra das áreas alienadas fiduciariamente.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, seus cônjuges e empresa de revenda de insumos, (ii) Alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) Cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil scs de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) Alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Nico



- **Grupo:** O Produtor atua no plantio há mais de 35 anos. Iniciou suas atividades plantando arroz em 5 ha e hoje é dono de mais de 25 mil ha no Maranhão, onde planta preponderantemente soja.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 50% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, uma vez que a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A principal garantia da operação é a alienação fiduciária de terras cortadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 300% do volume da emissão sênior.

Exes Araguaia FIAGRO

Novembro 2022

éxes

Ativos

CRA Alto VR



- **Grupo:** O Produtor, natural de Imperatriz-MA, possui formação acadêmica em Economia, com pós-graduação em Contabilidade e Finanças. De início, teve grande experiência como diretor executivo de frigoríficos regionais. Em 2014, adquiriu suas primeiras propriedades e iniciou seu próprio plantio. O produtor possui uma área total de 15.800 ha, sendo 5.100 ha de plantio.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de duas matrículas a beira da MA-275 cujo valor de mercado superam 3x o volume da emissão e cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela



Nossos canais de comunicação



www.exes.com.br



ri@exes.com.br



+55 11 3045-7528



<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/>

éxes